

NOTA TÉCNICA IBR 02/2025: Contratação Integrada

Grupo de Trabalho Nova Lei de Licitações e Contratos

- ✓ Edson de Souza TCEPA
- ✓ Emerson Augusto de Campos TCEMT
- ✓ Éricka da Silva Cândido TCMGO
- ✓ Guilherme Bride Fernandes TCEES
- ✓ Pedro Jorge R. de Oliveira TCESC aposentado
- ✓ Rafael Martins Gomes TCU
- ✓ Silvia Maria Ascenção Guedes Gallardo TCESP
- ✓ Silvia Lima Damasceno TCDF







NOTA TÉCNICA IBR 02/2025: Contratação Integrada

• Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se: (...)

XXXII - contratação integrada: regime de contratação de obras e serviços de engenharia em que <u>o contratado é</u> responsável por elaborar e desenvolver os projetos básico e executivo, executar obras e serviços de engenharia, fornecer bens ou prestar serviços especiais e realizar montagem, teste, pré-operação e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto;







Procedimento Licitatório Simplificado da Petrobrás: 1998

Lei nº 13.303/16: Lei das Estatais









Lei nº
12.462/11:
Regime
Diferenciado
Contratações
Públicas(RDC)

Lei nº 14.133/21: Lei de Licitações e Contratos

inovação

tecnologias de domínio restrito no mercado diferentes metodologias

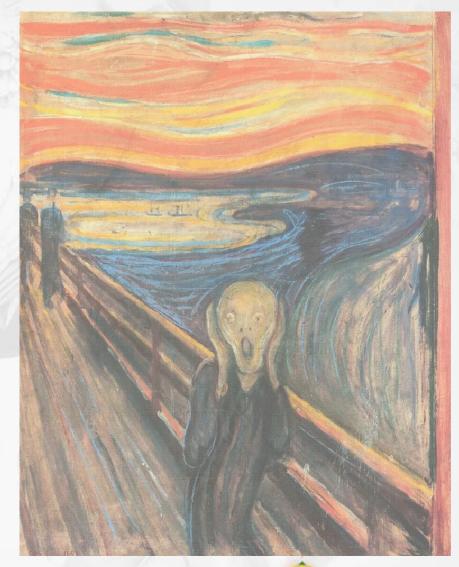




Preocupação

não deve ser utilizada como solução para:

- projetos incompletos e/ou deficientes
- falta de equipes técnicas qualificadas
- transferir riscos ao contratado









Pontos de atenção

Estudo Técnico Preliminar

Anteprojeto

Matriz de Riscos

Prazos

Medições por etapas ou metas de resultado

Incidência de termos aditivos

Controle dos Custos

Redução de competitividade

licenciamentos

uso da metodologia BIM









1. ETP para a contratação integrada

I. Quanto à capacidade da Administração:

II. Qualidade do Estudo Técnico Preliminar e Mapa de Riscos:

III. Quanto à elaboração do Básico/Executivo pelo Contratado:







- 2. Anteprojeto: completude e adequação
- 3. Matriz de Riscos: relevância com a complexidade
- 4. Prazos: publicação e cronogramas
- 5. Medições por etapas ou metas de resultado: imprecisão nos quantitativos/EPU
- 6. Incidência de termos aditivos: anteprojeto/matriz de riscos/justificativas
- 7. Controle dos Custos: orçamento anteprojeto
- 8. Redução de competitividade: projeto e obra
- 9. Licenciamentos: anteprojeto
- 10.BIM: recebimento e avaliação de projetos







CONSIDERAÇÕES FINAIS

- > Analise criteriosa, estudos e justificativas técnicas sólidas no ETP
- Importância da qualidade do anteprojeto e da matriz de riscos
- Não pode representar mera transferência da elaboração do PB e de riscos ao contratado
- ➤ Todos os regimes devem ser considerados, incluindo o da semi-integrada
- Acompanhamento constante pelo Controle









